

Teoria Econômica e as Contas Nacionais^α

Macroeconomia Aplicada 2 – UCB

21 de outubro de 2002

1 A Economia

Imagine uma economia de pessoas que consomem e produzem, sem governo e fechada ao resto do mundo. A economia produz bens e serviços. Eles podem ser divididos em três categorias:

1. bens de consumo;
2. bens de investimento;
3. bens intermediários.

² As pessoas consomem bens e serviços. Se for consumido por um indivíduo ou por um família isto é um consumo privado. Se consumido coletivamente então é um consumo público ou do governo.

² Bens de investimento, chamado também de bens de capital, são duráveis e possibilitam a produção futura de bens. Estes bens são valorizados pois eles possibilitam uma produção maior no futuro e assim um consumo maior.

² Bens e serviços intermediários são produzidos e usados pelas firmas e negócios no período em que eles são produzidos.

² Bens e serviços *fnais* são bens e serviços de consumo e bens de investimento. Um bem de produto final é utilizado para avaliar o comportamento de uma economia.

*Baseado nas notas de aula dos profs. Gary D. Hansen e Edward C. Prescott.

2 Contabilidade do Produto Nacional

Definição 1 *O Produto Nacional Bruto (PNB) é o valor de todos os bens (e serviços) finais.*

O Produto Interno Bruto (PIB) inclui a renda líquida enviada ao exterior. Utilizamos o PNB pois ele contabiliza pela disponibilidade interna líquida de renda que as famílias possuem por gastar entre consumo e investimento. Além disso, quando pensamos em uma economia fechada, i.e. sem exportações e importações, o PNB é adequado pois apresenta o saldo final de transações com o exterior.

Definição 2 *O produto final são os bens e serviços de consumo e investimento produzidos.*

Categorias de bens finais são descritas nas Contas Nacionais da produção.

Tabela 1:

Categoria	Contabilidade	Teoria
<i>Gastos de Consumo Pessoal:</i>	C	
Bens duráveis		I
Bens não-duráveis		C
Serviços		C
<i>Formação Bruta de Capital Fixo:</i>	I	
Privada		I
Governo		I
<i>Exportações Líquidas</i>	E.L.	I
<i>Consumo do Governo em Bens e Serviços</i>	G	C

Questão: Qual a distinção entre variáveis reais e nominais?

Resposta: Para valores nominais, os preços do período corrente (e.g., ano ou trimestre) são utilizados para valorar o produto corrente. Para valores reais, preços de um ano base são usados para valorar o produto corrente.

3 O Lado da Produção

Suponha duas firmas, A e B. Vendas da firma A para a firma B são de bens/serviços intermediários ou bens de investimento.

² Investimento se for durável (e.g., máquina, fábrica);

² Intermediário se for usado no período corrente de produção.

Exemplos: ² Computador (bem de investimento);

² Mesa (bem de investimento);

² Carro comprado para o uso da firma (bem de investimento);

² Carro locado para a equipe de vendas da firma (bem intermediário);

² Canetas (bem intermediário).

4 Contabilidade da Renda Nacional

Definição 3 *O valor adicionado por uma firma é o valor da produção menos o valor dos bens intermediários utilizados. A soma do valor adicionado na economia é igual ao seu produto nacional.*

Proposição 1 *O valor total adicionado é igual ao PNB.*

Definição 4 *A renda agregada é a soma de todas as despesas efetuadas sobre o valor adicionado pelos negócios (firmas).*

Portanto, pela definição: $\text{Renda} = \text{Produto}$.

Razão: Todo negócio possui uma alocação de despesa residual. Para uma corporação, o resíduo são os lucros corporativos. Para uma empresa não corporativa, o resíduo é a renda dos proprietários. Para um proprietário de uma moradia ocupada, o proprietário é tratado como um negócio que aluga a moradia para o proprietário. O resíduo é a renda do aluguel dos proprietários.

As maiores categorias de contrapartidas do produto listado nas Contas Nacionais americanas são as seguintes:

² Impostos indiretos sobre os negócios;

² Transferências entre negócios;

² Salários e outras compensações laboriais;

² Lucros de empresas do governo menos subsídios;

- ² Renda líquida dos juros;
- ² Depreciação;
- ² Renda dos proprietários;
- ² Renda de aluguel;
- ² Lucros corporativos.

Infelizmente no Brasil as Contas Nacionais não são detalhadas no que tange a renda. Desta forma, as principais categorias da renda nas Contas Nacionais brasileiras são as seguintes:

- ² Remuneração dos empregados;
- ² Rendimentos dos autônomos;
- ² Excedente Operacional Bruto;
- ² Impostos líquidos de subsídios sobre a produção.

Definição 5 *O Excedente Operacional Bruto (EOB) é um valor residual da renda que contabiliza a remuneração do capital (juros, lucros e aluguéis).*

Nos termos das categorias da Contabilidade do Produto dos EUA, o EOB é igual aos lucros corporativos + renda do aluguel + depreciação + renda líquida dos juros + lucros de empresas do governo.

A soma de todas estas categorias de renda é igual ao PNB, pois renda = produto.

5 O Lado da Renda

A fonte primária dos dados da renda nacional são as declarações de lucros e perdas dos negócios.

Para toda firma:

vendas – compras bens intermediários = valor adicionado (VA).

Componentes do valor adicionado:

- ² Depreciação;
- ² Pagamento líquido de juros;
- ² Impostos sobre propriedade, vendas, ...

² Salários e outras compensações;

² Transferências dos negócios;

² Lucro residual.

Nota: O resíduo possui diferentes nomes dependendo da natureza do negócio. Ele é chamado de lucro corporativo se o negócio é incorporado, renda dos proprietários se não for incorporada, lucro das empresas do governo se for governo e renda dos alugueis se no caso de proprietários de imóveis ocupados.

5.1 Proprietários de Imóveis Ocupados

Nota: Proprietários de imóveis ocupados compõem um caso especial e são tratados como negócios.

Aluguéis (imputados, isto é parte do consumo) – bens intermediários (e.g. manutenção) = VA.

Componentes do valor adicionado:

² Depreciação;

² Juros líquido;

² Impostos sobre propriedade;

² Salários e outras compensações (se existir);

² Resíduo (renda dos alugueis).

Referências Bibliográficas

Não existe um bom livro sobre Contabilidade Social brasileira. Para obter uma descrição completa sobre as Contas Nacionais é necessário consultar os relatórios metodológicos do IBGE. Dentre os livros disponíveis no mercado, o único que descreve de forma razoável as Contas Nacionais é: Contabilidade Social. Carmen A. Feijó, et al. Rio de Janeiro, Campus, 2000. Ainda, a leitura deste livro deve ser feita com muito cuidado e ciente de que é um livro pouco formal e impreciso sobre os conceitos da contabilidade social e da teoria econômica.

Talvez a melhor referência sobre contas nacionais do Brasil, ainda seja um capítulo do livro, Macroeconomia (2a. ed.), de Mário Henrique Simonsen e Rubens P. Cysne. Rio de Janeiro, FGV, 1998. Ainda, não é um material completo e atualizado.